

Plene

O gerente comercial da tecnologia Plene da Syngenta, Márcio Farah, e o sócio-diretor da Usina Açucareira Guaira, Eduardo Junqueira da Motta Luiz, formalizaram no dia 6 de agosto, no hotel Araucária Plaza, em Ribeirão Preto, o início da comercialização da nova tecnologia de plantio de cana-de-açúcar. A expectativa é de reduzir significativamente os custos de plantio da cultura, aumentar a produtividade e trazer benefícios ambientais, destacou Farah. Eduardo Junqueira ressaltou a importância deste acordo, uma vez que há 500 anos se planta cana da mesma maneira. O empresário mostrou-se muito motivado com os ganhos que o setor terá. "É uma honra ter sido o primeiro a aderir formalmente à nova tecnologia."



Eduardo Junqueira e Márcio Farah

Resistência

A Syngenta realizou no dia 26 de julho, em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, workshop sobre Manejo da Resistência ao Glifosato. Para falar sobre o assunto a Syngenta trouxe dois pesquisadores: Stephen Powles, diretor do WA Herbicide Resistance Initiative e da Escola de Biologia Vegetal na Universidade de Western Austrália, e Mauro Rizzardi, professor da Universidade Passo Fundo (UPF).



Manejo integrado

A Bayer CropScience lançou o conceito de manejo integrado de plantas daninhas e promoveu o lançamento de livro sobre o mesmo tema durante o Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas, em Ribeirão Preto. "Estamos lançando o programa Muito Mais Manejo, que tem como objetivo levar aos agricultores informações sobre as soluções inovadoras que a empresa oferece e também sobre práticas agrícolas que auxiliem na tomada de decisão do melhor manejo a ser realizado, evitando que a resistência se instale e haja perdas econômicas", afirma Alessandra Fajardo, gerente de Produtos Herbicidas da Bayer CropScience. A Bayer destacou ainda os herbicidas Soberan, Hussar e Finale, além da tecnologia Liberty Link para o algodão.



Alessandra Fajardo

Herbicida-graminicida

Durante o XXVII Congresso Brasileiro de Ciência das Plantas Daninhas a Arysta LifeScience destacou o Select, um herbicida-graminicida pós-emergente altamente seletivo para diversas culturas. Também enfocou o Dinamic, posicionado para o manejo de capim-brachiária, corda-de-violão e outras plantas daninhas.



Pesquisadores

Antonio Luiz Cerdeira, da Embrapa Meio Ambiente, acompanhou os pesquisadores visitantes de vários países durante o Primeiro Dia de Campo que foi realizado dentro da programação do XXVII Congresso Brasileiro de Ciência das Plantas Daninhas, o que foi inédito de todos os congressos. Participaram Per Kudsk, da Faculty of Agricultural Science, University of Aarhus, da Dinamarca; Ard Nieuwenhuizen, da Wageningen University and Research Center, da Holanda; Baruch Rubin, presidente da International Weed Science Society - The Hebrew University of Jerusalem, de Israel; e Stephen Duke, da USDA - ARS - Natural Products Utilization Research Unity, dos Estados Unidos.



Ofensiva agrícola

Há mais de dez anos no Brasil, a Sinon, empresa de defensivos agrícolas de Taiwan, adota ações para ampliar a atuação no mercado nacional. Além de obter registro para novas aplicações de três dos seus produtos (os fungicidas Mandarin e Zoom e o inseticida Potenza), a empresa está expandindo agressivamente seus canais de distribuição. Além de liberar linhas de crédito com taxas de juros competitivas, a empresa aumentou seu time de vendas – recrutou representantes em Goiás e acertou contratos na Bahia, em Minas Gerais, em São Paulo e no Mato Grosso do Sul.

